

FUNDAMENTAL COMPLETO – MERENDEIRO (A)

Nome do (a) Candidato (a):



SUA PROVA

Além deste caderno de provas contendo trinta questões objetivas, você receberá do fiscal de sala:

- uma folha de respostas das questões objetivas.



TEMPO

- **3 horas** é o período disponível para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação da folha de respostas da prova objetiva;
- **1 hora e 30 minutos** após o início da prova é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de provas;
- **30 minutos** antes do término do período de prova é possível retirar-se da sala **levando o caderno de provas**;
- Os três últimos candidatos deverão sair juntos, permanecendo todos na sala e em silêncio até que o último candidato termine a prova.



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala



INFORMAÇÕES GERAIS

- As questões objetivas têm quatro alternativas de resposta (A, B, C, D) e somente uma delas está correta;
- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências;
- Use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul;
- Assine seu nome apenas no(s) espaço(s) reservado(s);
- Confira o cargo do seu caderno de provas. Caso tenha recebido caderno de prova de cargo diferente do impresso em sua folha de respostas, o fiscal deve ser **obrigatoriamente** informado para que sejam tomadas as devidas providências;
- O preenchimento das respostas da prova objetiva é de sua responsabilidade e não será permitida a troca da folha de respostas em caso de erro;
- Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas da prova objetiva, não sendo permitido anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de provas
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas.



LÍNGUA PORTUGUESA**QUESTÃO 01**

(SAEPE) Leia o texto abaixo.

O GRANDE SÁBIO E O IMENSO TOLO

Por um acaso do destino, um velho e sábio professor e um jovem e estulto aluno se encontraram dividindo bancos gêmeos num ônibus interestadual. O estulto aluno, já conhecido do sábio professor exatamente por sua estultice, logo cansou o mestre com seu matraquear ininterrupto e sem sentido. O professor aguentou o quanto pôde a conversa insossa e descabida. Afinal, cansado, arranjou, na sua cachola sábia, uma maneira de desativar o papo inútil do aluno. Sugeriu:

– Vamos fazer um jogo que sempre proponho nestas minhas viagens. Faz o tempo passar bem mais depressa. Você me faz uma pergunta qualquer. Se eu não souber responder, perco cem pratas.

Depois eu lhe faço uma pergunta. Se você não souber responder, perde cem.

– Ah, mas isso é injusto! Não posso jogar esse jogo – disse o aluno, provando que não era tão tolo quanto aparentava –, eu vou perder muito dinheiro! O senhor sabe infinitamente mais do que eu.

Só posso jogar com a seguinte combinação: quando eu acertar, ganho cem pratas. Quando o senhor acertar, ganha só vinte.

– Está bem – concordou o professor –, pode começar.

– Me diz, professor – perguntou o aluno –, o que é que tem cabeça de cavalo, seis patas de elefante e rabo de pau?

O professor, sem sequer pensar, respondeu:

– Não sei; nem posso saber! Isso não existe.

– O senhor não disse se devia existir ou não. O fato é que o senhor não sabe o que é – argumentou o aluno – e, portanto, me deve cem pratas.

– Tá bem, eu pago as cem pratas – concordou o professor pagando –, mas agora é minha vez. Me diz aí: o que é que tem cabeça de cavalo, seis patas de elefante e rabo de pau?

– Não sei – respondeu o aluno. E, sem maior discussão, pagou vinte pratas ao professor.

MORAL: A sabedoria, nos dias de hoje, está valendo 20% da esperteza.

FERNANDES, Millôr. *100 fábulas fabulosas*. 5ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2009. p. 215-216.

Nesse texto, o trecho que apresenta uso de linguagem coloquial é:

(A) “O professor aguentou o quanto pôde...”.

(1º parágrafo)

(B) “Faz o tempo passar bem mais depressa.”. (2º parágrafo)

(C) “Ah, mas isso é injusto!”. (4º parágrafo)

(D) “– Tá bem, eu pago as cem pratas.”. (11º parágrafo)

QUESTÃO 02

(PDGO) Leia o texto para responder a questão a seguir:

A MULHER NO BRASIL

A história da mulher no Brasil, tal como a das mulheres em vários outros países, ainda está por ser escrita. Os estudiosos têm dado muito pouca atenção à mulher nas diversas regiões do mundo, o que inclui a América Latina. Os estudos disponíveis sobre a mulher brasileira são quase

todos meros registros de impressões, mais do que de fatos, autos-de-fé quanto à natureza das mulheres ou rápidas biografias de brasileiras notáveis, mais reveladoras sobre os preconceitos e a orientação dos autores do que sobre as mulheres propriamente ditas. As mudanças ocorridas no século XX reforçam a necessidade de uma perspectiva e de uma compreensão históricas do papel, da condição e das atividades da mulher no Brasil.

Hahner, June E.
(Fragmento)

Considerando o fragmento lido, podemos afirmar que

(A) quanto à existência de um estudo histórico sobre seu papel na sociedade, a mulher brasileira assemelha-se à de várias partes do mundo.

(B) excetuando-se as rápidas biografias de brasileiras notáveis, as demais obras sobre a mulher no Brasil estão impregnadas de informações sobre o seu valor na sociedade.

(C) as modificações de nosso século reforçam a necessidade de que se escreva uma verdadeira história da mulher no Brasil.

(D) os estudos disponíveis sobre a mulher brasileira são registros baseados em fatos inquestionáveis numa perspectiva histórica.

QUESTÃO 03

(DCGO) Leia o texto para responder a questão a seguir:

EPITÁFIO

Sérgio Britto

Devia ter amado mais
Ter chorado mais

Ter visto o sol nascer
Devia ter arriscado mais
E até errado mais
Ter feito o que eu queria fazer...
Queria ter aceitado
As pessoas como elas são
Cada um sabe a alegria
E a dor que traz no coração...
[...]
Devia ter complicado menos
Trabalhado menos
Ter visto o sol se pôr
Devia ter me importado menos
Com problemas pequenos
Ter morrido de amor...
[...]

<http://letras.terra.com.br/titas/48968/>

O assunto central da letra da música é

(A) a eternização do amor como solução para os problemas da vida.

(B) o arrependimento por não ter podido aproveitar mais as coisas da vida.

(C) a preocupação por não saber o que fazer nas diversas situações de vida.

(D) o sentimento de morte que perpassa todas as simples situações da vida.

QUESTÃO 04

(SAEPE) Leia o texto abaixo.

A IMPORTÂNCIA DO ABRAÇO

Com frequência saudamos, damos a mão cordialmente ou nos despedimos com um beijo ritual, porém raramente experimentamos “o abraço”.

A emoção do abraço tem uma qualidade incomensurável¹. É a proximidade do outro, em um ato recíproco de dar e receber afeto. [...] Leva-nos à fraternidade, a uma comunicação generosa, a uma consciência

de pertencer a uma “Irmandade Universal”. O abraço é um meio supremo de perceber o outro, não só como um próximo, mas como um semelhante.

Mediante o abraço é possível alcançar a fusão de duas identidades em uma identidade maior. É fácil abraçar as pessoas estimadas e queridas, mas difícil um estranho.

A afetividade é um estado de afinidades profundas entre os seres, capaz de originar sentimentos de amor, amizade, altruísmo², maternidade, paternidade, companheirismo [...].

Por isso, nestes “tempos” sugere-se que [...] comecemos a nos abraçar... Primeiro pais, irmãos, amigos, parentes, depois os conhecidos... E assim por diante. [...]

***Vocabulário:**

¹incomensurável: que não se pode medir; imenso.

²altruísmo: dedicação ao próximo.

Disponível em: <<http://zip.net/bxtvPr>>. Acesso em: 23 nov. 2015.
Fragmento.

No trecho “... **porém** raramente experimentamos ‘o abraço’.” (1º parágrafo), a palavra destacada expressa ideia de:

- (A) comparação.
- (B) conclusão.
- (C) explicação.
- (D) oposição.

QUESTÃO 05

(OBJETIVA) Em relação aos porquês, assinalar a alternativa que preenche a lacuna abaixo CORRETAMENTE:

“Eu canto _____ o instante existe e a minha vida está completa.
Não sou alegre nem sou triste:
sou poeta.”

Cecília Meireles

- (A) porquê
- (B) por que
- (C) por quê
- (D) porque

QUESTÃO 06

(CONSEGUIR) Leia o quadrinho.



(Angeli, Folha de S. Paulo, 14.05.2000, in http://www.alcioneideoliveira.pro.br/REDACAO_REDACAO_ENEM.htm)

Na charge, os pontos de exclamação são usados para indicar

- (A) surpresa.
- (B) admiração.
- (C) tristeza.
- (D) irritação.

QUESTÃO 07

(EDUCAEMCASA) Examine a imagem abaixo:



A charge acima constrói seu efeito de sentido a partir da ideia de designação, que consiste no ato de nomear os elementos e aspectos da realidade, sejam eles concretos, sejam abstratos. A partir das falas nos balões é **CORRETO** afirmar que:

- (A) A palavra "preconceito" não remete a nada.
- (B) A palavra "preconceito" é um substantivo abstrato e nomeia um juízo pré-concebido sobre algo ou alguém.
- (C) A crítica desta tirinha é construída, principalmente, pelo que é dito no 1º balão.
- (D) A palavra "preconceito" é um substantivo concreto e nomeia uma sensação humana.

QUESTÃO 08

(FUMARC) Em: “O que é a vida se não esse contínuo trocar de lugares e essa perpétua caminhada que pode nos levar a encontros grandiosos?”, as palavras destacadas podem ser substituídas, sem prejuízo de sentido, por, **respectivamente**:

- (A) coerente – vitalícia.
- (B) constante – eterna.
- (C) incessante – duradoura.
- (D) ininterrupto – permanente.

QUESTÃO 09

(FGV) Analise a frase a seguir.

"Quando uma porta se fecha, outra se abre. Mas muitas vezes nós ficamos olhando tanto tempo, tristes, para a porta fechada que nem notamos que se abriu outra para nós."

Graham Bell

Com essa frase em linguagem figurada, o autor pretende

- (A) condenar atitudes de preguiça, que nos mantêm sem coragem de continuar.
- (B) incentivar as pessoas a procurarem soluções para os seus problemas.
- (C) afastar o pessimismo causado pela perda de alguém afetivamente próximo.
- (D) mostrar a vida como uma sucessão contínua de momentos felizes, que estão a nosso alcance.

QUESTÃO 10

(SALADEAULA) Leia o texto e a seguir responda:



Em: “... nós temos nossos papéis...”, qual o **modo** e o **tempo** do verbo empregado nesse trecho?

- (A) Indicativo e futuro.
- (B) Imperativo e presente.
- (C) Subjuntivo e passado.
- (D) Indicativo e presente.

Texto para as questões de 11 a 15.

A LUA FOI AO CINEMA

A lua foi ao cinema,
passava um filme engraçado,
a história de uma estrela
que não tinha namorado.

Não tinha porque era apenas
uma estrela bem pequena,
dessas que, quando apagam,
ninguém vai dizer, que pena!

Era uma estrela sozinha,
ninguém olhava para ela,
e toda a luz que ela tinha
cabia numa janela.

A lua ficou tão triste
com aquela história de amor,
que até hoje a lua insiste:
– Amanheça, por favor!

Paulo Leminski

QUESTÃO 11

(QUADRIX) A lua foi assistir a um filme.
Nesse filme,

- (A) a história da estrela era engraçada.
- (B) era engraçado não ter namorado.
- (C) o namorado da estrela era engraçado.
- (D) uma estrela não tinha namorado.

QUESTÃO 12

(QUADRIX) Mantendo-se os sentidos do texto, a palavra “apenas”, no verso “Não tinha porque era apenas”, poderia ser corretamente substituída por

- (A) pena.
- (B) somente.
- (C) a pena.
- (D) as penas.

QUESTÃO 13

(QUADRIX) De acordo com o texto, a estrela era sozinha e sua luz

- (A) não olhava para ninguém.
- (B) não existia.
- (C) cabia em uma janela
- (D) não tinha namorado

QUESTÃO 14

(QUADRIX) Na última estrofe do poema, a palavra “insiste” significa o mesmo que

- (A) pede novamente.
- (B) desiste.
- (C) deixa de lado.
- (D) não tenta.

QUESTÃO 15

No trecho: “Era uma estrela sozinha, ninguém olhava para ela (...)”, a palavra **ninguém** pertence a qual classe gramatical?

- (A) Substantivo.
- (B) Preposição.
- (C) Pronome.
- (D) Conjunção.

MATEMÁTICA

QUESTÃO 16

(OBMEP) Marina, ao comprar uma blusa de R\$ 17,00, enganou-se e deu ao vendedor uma nota de R\$ 10,00 e outra de R\$ 50,00. O vendedor, distraído, deu o troco como se Marina lhe tivesse dado duas notas de R\$ 10,00. Qual foi o prejuízo de Marina?

- (A) R\$ 13,00
- (B) R\$ 37,00
- (C) R\$ 40,00
- (D) R\$ 47,00

QUESTÃO 17

(PAEBES) No mês de janeiro foi feita uma liquidação em uma loja. Um rapaz comprou duas calças de R\$ 94,00 cada, três camisas de R\$ 65,00 cada, um tênis de R\$ 125,00, um boné e uma sandália de R\$ 49,00 cada um. Desse total, o rapaz pagou R\$ 156,00 à vista e o restante dividiu em 3 vezes sem juros no cartão.

Qual foi o valor pago em cada uma dessas parcelas?

- (A) 59 reais.
- (B) 150 reais.
- (C) 202 reais.
- (D) 254 reais.

QUESTÃO 18

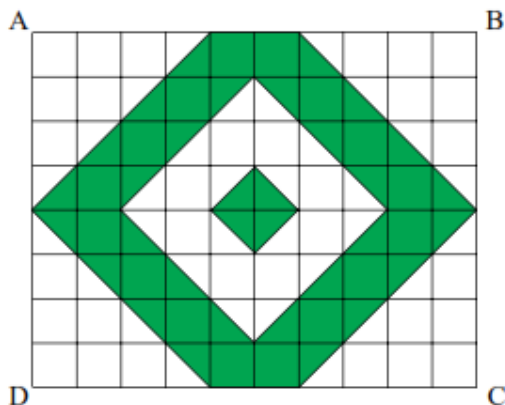
(OBMEP) Ângela tem uma caneca com capacidade para $\frac{2}{3}l$ de água. Que fração

dessa caneca ela encherá com $\frac{1}{2}l$ de água?

- (A) $\frac{7}{12}$
- (B) $\frac{2}{3}$
- (C) $\frac{3}{4}$
- (D) $\frac{5}{6}$

QUESTÃO 19

(SUPLETIVO) Um aluno fez o seguinte desenho em uma folha de papel quadriculado:



Em relação à área total do retângulo ABCD, a fração que corresponde à área pintada é

- (A) $\frac{1}{5}$ (B) $\frac{2}{5}$ (C) $\frac{3}{5}$ (D) $\frac{4}{5}$

QUESTÃO 20

(CEBRASPE) O contribuinte que vende mais de R\$ 20 mil de ações em Bolsa de Valores em um mês deverá pagar Imposto de Renda. O pagamento para a Receita Federal consistirá em 15% do lucro obtido com a venda das ações.

Disponível em www.folha.uol.com.br Acesso em 26 abril 2010 (adaptado)

Um contribuinte que vende por R\$ 34 mil um lote de ações que custou R\$ 26 mil terá de pagar de Imposto de Renda à Receita Federal o valor de:

- (A) R\$ 900,00
(B) R\$ 1.200,00
(C) R\$ 2.100,00

- (D) R\$ 3.900,00

QUESTÃO 21

(AVALIA-BH) Patrícia tinha R\$ 6.000,00 em sua poupança no banco. Ela utilizou 40% desse valor para fazer uma viagem. Quanto desse valor Patrícia utilizou para fazer essa viagem?

- (A) R\$ 40,00
(B) R\$ 60,00
(C) R\$ 2.400,00
(D) R\$ 3.600,00

QUESTÃO 22

(IADES) Realizando a decomposição de um número, encontramos a soma $50000 + 300 + 20 + 1$. O número decomposto foi:

- (A) 53210.
(B) 53021.
(C) 50321.
(D) 500321

QUESTÃO 23

Em Goiás, a unidade popular de medida de terras é o alqueire. Mas, para o INCRA a unidade de medida é o hectare. Sendo que um hectare vale 10.000 m^2 e um alqueire tem 48.400 m^2 .

Então, um alqueire tem quantos hectares?

- (A) 48,4 hectares.
(B) 484 hectares.
(C) 0,484 hectares.

(D) 4,84 hectares.

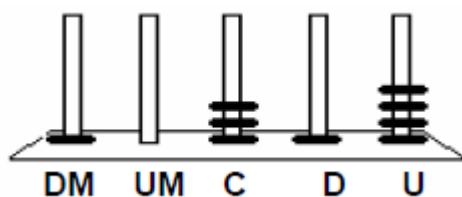
QUESTÃO 24

(SAEP) Observe o número **43.671**. Nesse número o algarismo 3 ocupa a ordem das

- (A) unidades de milhar.
- (B) centenas simples.
- (C) dezenas simples.
- (D) unidades simples.

QUESTÃO 25

(INEP) No ábaco abaixo, Cristina representou um número:



Qual foi o número representado por Cristina?

- (A) 1.314
- (B) 4.131
- (C) 10.314
- (D) 4.123

QUESTÃO 26

(OBMEP) Em uma cidade, $\frac{1}{4}$ da população tem pelo menos uma bicicleta. Dentre os que têm bicicleta, $\frac{1}{3}$ tem mais do que uma. Qual fração da população tem apenas uma bicicleta?

- (A) $\frac{1}{5}$
- (B) $\frac{1}{6}$
- (C) $\frac{1}{7}$
- (D) $\frac{1}{8}$

QUESTÃO 27

(ETF – SP). Uma garrafa de refrigerante contém 300 ml de líquido. Sabendo que nesse refrigerante cada 1 ml de líquido contém 0,04 g de açúcar, quantos gramas de açúcar tem uma dúzia de garrafas desse refrigerante?

- (A) 120 g
- (B) 144 g
- (C) 150 g
- (D) 156 g

QUESTÃO 28

(IADES) Por quanto tempo se deve aplicar o capital de R\$500,00 à taxa de juros simples de 36% ao ano para se obter um lucro final de R\$270,00?

- (A) 1,8 meses.
- (B) 1,8 anos.
- (C) 1,5 meses.
- (D) 1,5 anos.

QUESTÃO 29

(FUMARC) Ao financiar um bem o vendedor informou ao cliente que o valor à vista da mercadoria era de R\$ 1.233,45 e que essa deveria ser paga em uma única parcela com vencimento para 30 dias no valor de R\$ 1.270,55. Qual foi a taxa de juros aplicada pela loja?

- (A) 0,03%am
- (B) 3%am
- (C) 0,02%am
- (D) 0,04%am

QUESTÃO 30

(UNAMA - SECULT) A fração $\frac{4}{20}$ é equivalente

a:

- (A) 20%
- (B) 25%
- (C) 30%
- (D) 35%